

6CCSDEMCAMT10.P**CONHECIMENTO E PRÁTICAS DE UM GRUPO DE MÃES FRENTE AOS ACIDENTES NA INFÂNCIA**Rilávia Nayara Paiva Lins⁽¹⁾ Josilene de Melo Buriti Vasconcelos⁽³⁾

RESUMO: Os acidentes na infância representam uma importante causa de morbi-mortalidade no mundo atual, constituindo um grande problema de saúde pública, para o qual existem importantes medidas de prevenção que devem ser adotadas em todos os âmbitos da sociedade, notadamente no domicílio, onde ocorrem a maioria deles. Neste contexto, as famílias, principalmente as mães, têm uma responsabilidade muito grande, por serem elas que geralmente tomam as primeiras providências, onde o conhecimento é o caminho para a atuação correta. De outro lado, é imprescindível e urgente dispor-se de pessoas capacitadas para orientação e prestação do atendimento requerido, bem como de serviços equipados satisfatoriamente. Este estudo, de caráter exploratório foi realizado na clínica pediátrica do Hospital Universitário Lauro Wanderley e teve como objetivos: Identificar o conhecimento das mães sobre os principais riscos aos acidentes na infância; Citar as medidas conhecidas e/ou adotadas pelas mães para a prevenção dos principais acidentes na infância; Descrever as condutas conhecidas e/ou adotadas pelas mães diante dos acidentes mais comuns na infância. A amostra foi constituída por 15 mães que acompanhavam seus filhos, por ocasião da internação na referida Clínica, nos meses de Junho e Julho de 2006. Para a coleta dos dados foi utilizado um roteiro de entrevista contendo perguntas objetivas e subjetivas sobre a temática em questão. Os dados foram analisados num enfoque quanti-qualitativo e refletem a carência de informações recebidas pelas mães sobre os principais riscos de acidentes na infância, bem como com relação aos primeiros socorros diante dos acidentes uma vez que 67% da amostra que passou pela experiência de ter um filho acidentado relatou não fazer nada, e somente 33% prestaram alguma assistência, não necessariamente adequada. Com relação às mães que relataram que seus filhos nunca sofreram nenhum tipo de acidente, ficou evidente em suas falas que o conhecimento que as mesmas têm a respeito de como socorrer seus filhos é baseado no senso comum, sendo portanto, insuficiente para capacita-las a tomarem atitudes corretas diante de situações que possam por em risco a vida de seus filhos. Esses resultados reforçam a necessidade de que sejam implementadas medidas no sentido de orientar essa clientela, e outras que lidem com crianças, minimizando, portanto os riscos de acidentes na infância, bem como capacitando-as para a tomada de atitudes corretas, que contribuam para diminuir as altas taxas de mortalidade por acidentes na infância e também de seqüelas nas vítimas que não recebem o socorro adequado.

Palavras-Chave: Conhecimento; Acidentes na Infância; Prevenção

⁽¹⁾ Monitor(a) Bolsista; ⁽²⁾ Monitor(a) Voluntário(a); ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a).